



B0309

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DO ESMALTE APÓS UTILIZAÇÃO DE AGENTES CLAREADORES COM CÁLCIO

Tássia Barroso Falsete (Bolsista PIBIC/CNPq), Carlos Eduardo dos Santos Bertoldo, Gláucia Maria Bovi Ambrosano, Flávio Henrique Baggio Aguiar, José Roberto Louvadino e Profa. Dra. Debora Alves Nunes Leite Lima (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Este estudo avaliou as propriedades físicas do esmalte dental após utilização de clareadores com e sem cálcio e aplicação de flúor neutro. Foram utilizados 40 blocos de esmalte bovino, divididos em 4 grupos (n=10): G1- Peróxido de Hidrogênio (PH) a 35% com cálcio seguido da aplicação de flúor neutro, G2- PH a 35% com cálcio e armazenamento em saliva artificial por 7 dias, G3- PH a 35% seguido da aplicação de flúor neutro e G4- PH a 35% e armazenamento em saliva artificial por 7 dias. Leituras de microdureza e de rugosidade foram realizadas nos tempos: L1- inicial, L2- após o clareamento e L3- após aplicação de flúor. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA “dois fatores” e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os clareadores diminuíram a microdureza e aumentaram a rugosidade do esmalte significativamente. Em L2, os grupos G1 e G2 apresentaram maior microdureza em relação a G3 e G4, respectivamente. L3 apresentou maior microdureza que L2 para todos os grupos. Os grupos com e sem flúor não diferiram estatisticamente entre si. Conclui-se que, para ambos os clareadores, a rugosidade superficial do esmalte aumentou e não se alterou após aplicação de saliva ou flúor. Quanto à microdureza, sua redução foi menor para o clareador com cálcio, e a aplicação de flúor ou imersão em saliva artificial, pós- clareamento, foi eficaz na recuperação dos valores iniciais.

Esmalte dental - Clareamento - Microdureza